

**UM HOMEM
CHAMADO**



FREI FLORENTINO

Prof^a. Lúcia Cardoso Vieira Oliveira

UM HOMEM
CHAMADO
FREI
FLORENTINO

Editor J.C. Guilherme



Professora Lúcia Cardoso Vieira Oliveira, nascida em 1958, na cidade de Muzambinho no sudoeste de Minas Gerais, criada no seio religioso, completou 1º grau na Escola Estadual Frei Florentino, época que já iniciava sua paixão fraterna pelo Frei que muito iluminou sua existência, fazendo-a uma das pessoas bem queridas na cidade de Muzambinho. Formou-se em História, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé - MG em maio de 1986, graduou-se em Lato-Sensu, especialização de docentes, em Metodologia de Língua Portuguesa na Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras de Guaxupé-MG. Desde março de 1986 já lecionava na Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, ministrando as disciplinas História, OSPB e Educação Moral e Cívica, sendo uma professora integralmente dedicada ao ensino na cidade. Comovida pela história de Frei Florentino, a mesma incentivada pelos amigos e alunos, procura pesquisar, toda a vida de Frei Florentino, usando de palavras simples, para que todos os muzambinhenses tenham a oportunidade de ler, a história deste homem, que para a maioria é um Santo. Através da professora Lúcia Cardoso Vieira Oliveira, podemos realmente sentir a leveza das obras executadas pelo Frei Florentino, o qual em sua humildade cristã deu ao povo de Muzambinho o alento de viver em harmonia.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus que está me concedendo esta maravilhosa oportunidade de poder; graças a grande figura de Frei Florentino ajudar as pessoas carentes.

À minha tia Josephina Bueno Coimbra que no decorrer de toda a sua existência aqui na Terra só me exemplificou a verdadeira caridade cristã nunca pedindo nada em troca, só oferecendo seu amor e sua ajuda às pessoas que a procuravam.

Ao meu filho Júlio Cardoso, pela compreensão, apoio, desculpando-me pelo tempo que a elaboração deste trabalho roubou de nossa convivência.

Ao Sr. Fernando Magalhães, secretário Municipal da Cultura, o qual tem demonstrado o interesse em preservar o nosso Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural.

Ao Senhor Vonzico, pela sua atenciosa atitude e estímulo ao meu livro.

À Loja Maçônica Justiça Caridade de Muzambinho, meu reconhecimento pela colaboração.

Aos meus alunos, porque graças a eles eu me senti motivada a estudar para ensiná-los e foi onde eu tive condições para publicar esta obra.

Ao querido povo de Muzambinho incluindo os que tão bem me atenderam e contaram de boa vontade as lembranças de Frei Florentino.

Em especial, agradeço a todos que assinaram o livro de ouro sem cujo apoio esta obra não seria publicada.

Finalmente à professora, Odilma Aparecida Gonçalves Couto que não mediu esforços para me ajudar na correção deste trabalho, e, aos meus alunos e outros fica a minha admiração pessoal por terem dedicado um pouco do seu tempo a divulgar o meu trabalho encabeçando a lista do livro de ouro.

Sei que existe muita gente fazendo projetos, sem nada construir, mas quando lutamos por um ideal em favor do próximo, Deus nos envolve a cada instante com manto da sua proteção...

Muzambinho: 1932 = Parte da Avenida Dr. Américo Luz:



Dados Sobre Frei Florentino:

Nome de Batismo de Frei Florentino:

Florêncio Henrique João Batista Maria Brölmann

Local de nascimento: Amsterdã (Holanda)

Data de nascimento: 25/11/1880

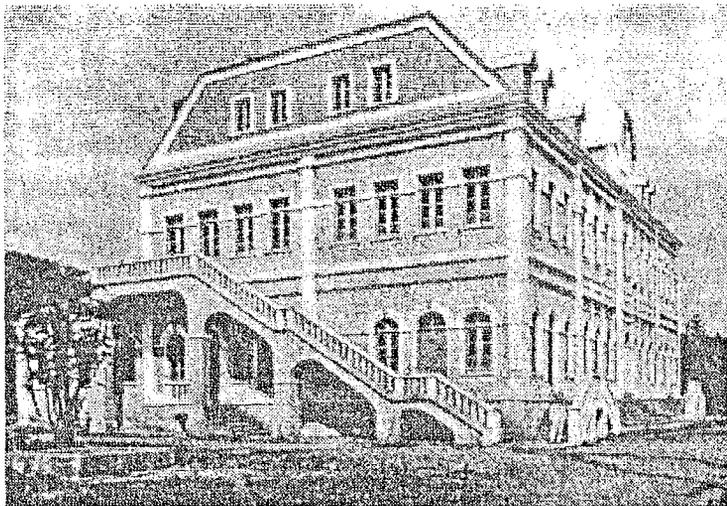
Ordenação: Fez-se sacerdote em 25/03/1906 em weert-Holanda (com 26 anos de idade).

No Brasil:

Chegou ao Brasil via Niterói em 19 de outubro de 1909.

Em São João Del Rey esteve entre 10 de novembro de 1909 até 30 de junho de 1919, até então com 39 anos de idade.

Ali foi o primeiro diretor do colégio Santo Antônio (1914/1918), tendo inclusive fundado o internato.



Pavilhão com refeitório e dormitório do Ginásio Santo Antônio de São João del Rei. Internato construído pelo 1º Diretor Frei Florentino. (1914-1918)

OBS: Em 1968 o colégio Santo Antônio passou para o estado de Minas Gerais e tornou-se em 1969 uma faculdade Municipal. À partir de 1986 ela tornou-se Federal e seu nome foi trocado pelo nome de um Marechal.

Em 1913 Frei Florentino foi redator do órgão juvenil chamado "O Zuavo" em São João Del Rey. Neste Ginásio, além das línguas Modernas o Português e o Francês era obrigatório e o aluno podia escolher entre o inglês e o alemão.

Na prática era estudado somente o inglês. O gabinete de Física e Química foi considerado um dos melhores gabinetes particulares em todo o Brasil.

Existia neste colégio o exame de tiro de guerra, dado por um tenente do exército onde, após os estudantes terem passado no exame, receberiam carteira de reservista dispensando-os do serviço militar.

Neste colégio, foram fundados vários jornais estudantis e o primeiro "O mosquito, depois "O Porvir" saiu em número especial festivo com artigos em português, latim, francês, inglês e alemão de professores e alunos.

Em cascadura (Rio de Janeiro) esteve entre 02/12/1919 á 20/01/1920 como Vice-comissário da terra Santa.

Em Pirapora MG para onde foi removido como coadjutor esteve entre 23/01 de 1920 á 07/04/1921.

Em Muzambinho MG foi vigário entre 11/04/1921 á 13/09/1937

quando faleceu com 57 anos incompletos.

Trinta e oito anos de profissão nos quais trinta e um sacerdócio.

Sepultado no dia seguinte seu túmulo foi inaugurado no cemitério de Muzambinho em 27/11/1938.

Foi colega de turma do saudoso vigário de Monte Belo Frei Francisco Stienen que era dois anos mais velho, mas que veio para o Brasil um ano após (1910).

Teve dois irmãos: O mais velho Henri J.M. Brölmann, nascido em Amsterdã, tendo sido casado com Joana Hakkenberg Van Goasbeek.

Falecido em 28 de junho de 1927. O outro irmão, mais moço que ele, era também seu irmão de hábito: Frei Balthasar Brölmann, sacerdote Franciscano que esteve no Brasil entre 08/12 de 1916 e junho de 1925, tendo falecido em heerlen-Holanda aos 29/12/1932 com 45 anos de idade.

Seus pais: Henrique Brölmann e Helena Brölmann

Frei Martinho forneceu para os jornais da época a seguinte informação: Frei Florentino fez os estudos ginasiais em Venray, entrou na ordem Franciscana em outubro de 1899 (19 anos de idade) e depois de cursar teologia e Filosofia ordenou-se em weert com 26 anos 25/03/1906.

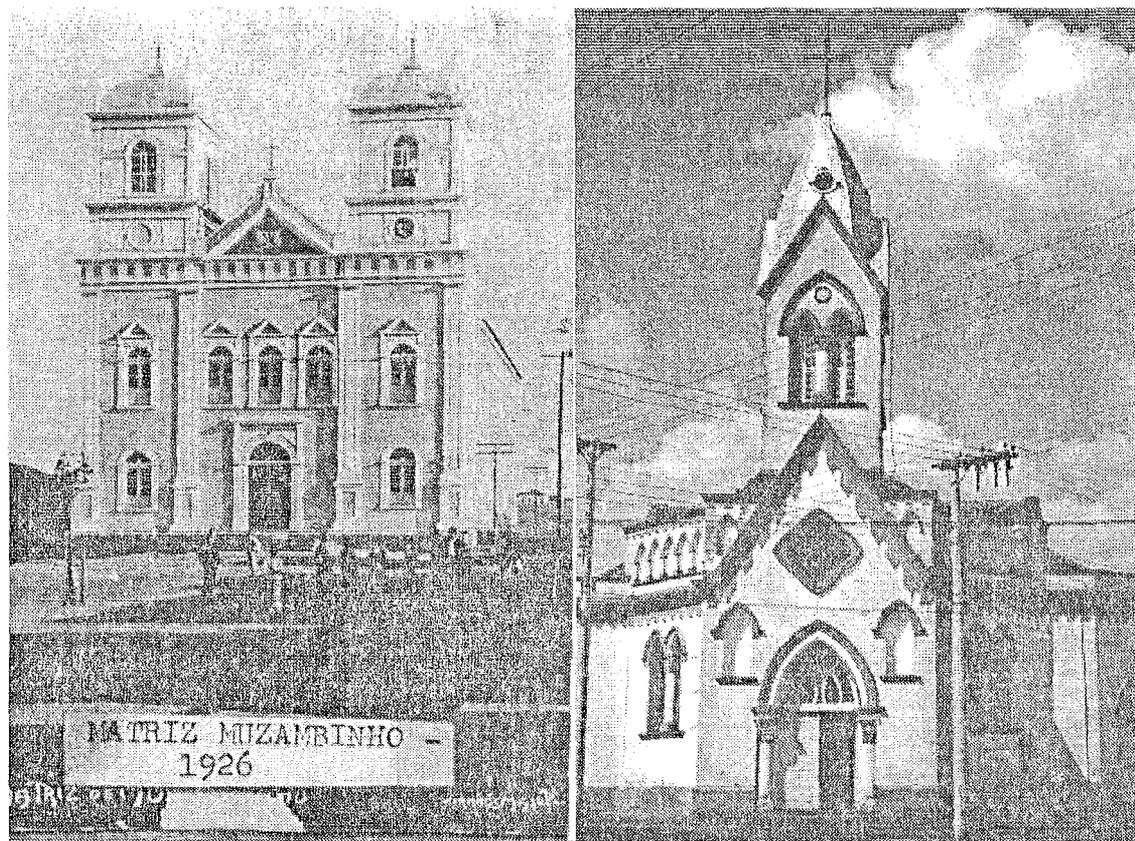
Passou os primeiros três anos do seu sacerdócio em diversos conventos de sua ordem, pregando, ensinando ao povo humilde, o caminho da verdadeira felicidade.

Quando em 11/04/1921 o Frei foi nomeado vigário de Muzambinho toda a população cristã acompanhou a obra altamente cristã que foi por ele desenvolvida.

Foi provedor e um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho; juntamente com Dr. Lycurgo Leite, seu grande amigo e Matias Silva; e ajudaram muito no progresso de Muzambinho.

A esposa de Dr. Lycurgo Leite, Dona Ormindia Pinheiro Leite pelo seu grande empenho também, a maternidade da Santa Casa recebeu seu nome:

Frei Florentino realizou importantes melhoramentos na Igreja matriz como mostra a foto de 1926.



Deixou quase construído na época o templo dedicado a Nossa Senhora da Aparecida que era sua padroeira. A foto a seguir foi tirada desta igreja.

Peço que o leitor observe o estilo europeu com vitrais e portas arredondadas(estilo gótico e romântico). As imagens pertencentes a esta igreja foram obtidas através de doações: Nossa Senhora da Aparecida foi doada em 30/07/1947 por Calimério José Corávelo. Em 1948/49 Anjos vindos da França doados pelo casal Domingos Mazzilli. Os vitraux foram importados da Holanda trazidos por Frei Lauro.

Obs: "Esta foto da França da Igreja Nossa Senhora da Aparecida é atual, pois sofreu restaurações, mas seu estilo foi conservado."

Frei Florentino fundou a Ordem Terceira e foi durante algum tempo diretor espiritual do Seminário de Guaxupé MG.

A foto abaixo nos mostra o grupo da Ordem Terceira de Muzambinho: